

**REQUERIMENTO à Polícia Federal –
Superintendência Regional em São Paulo
solicitando investigação sobre gastos em
hospitais de campanha.**

Senhor Presidente,

Considerando a gravidade da situação atualmente enfrentada em decorrência da pandemia do novo COVID-19 (SARS-CoV-2).

Considerando reportagem de 05 de abril de 2020, veicula no site do Jornal Diário do Grande ABC – DGABC, onde o Secretário de Saúde do Município de Santo André, alega que a estimativa de gasto com estes hospitais de campanha, equipamentos e profissionais e tudo mais que está envolvido, girará em torno de R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões. E que este investimento e custeio são para um período de 90 dias.

Fonte: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3377464/santo-andre-decide-montar-terceiro-hospital-de-campanha>

Diante disso,

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Douto Plenário e na forma regimental seja expedido ofício à Polícia Federal – Superintendência Regional em São Paulo solicitando investigação sobre gastos em hospitais de campanha.

Sala das Sessões, em 28 de Abril de 2020.

SARGENTO LÔBO
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Setecidades | Economia | Política | Cultura & Lazer

Dr. Stéphanho Sarmiento - Medicina Materno Fetal
 Cuidado especializado para a gestante com análise de risco e de morfologia fetal
google.com/imgs

Setecidades

setecidades@diabc.com.br | +55-11-3339

Santo André decide montar terceiro hospital de campanha



Quadra polivalente da UFABC servirá para acomodar mais 100 leitos para pacientes com o novo coronavírus

Dérick Bittencourt
Do Diário do Grande ABC
05/04/2020 | 00:01

3 Comentários | Compartilhar em: Facebook, Twitter, LinkedIn, YouTube, Instagram

Depois de anunciar a utilização do Estádio Bruno Diniz e dos três ginásios do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia como hospitais de campanha na guerra contra a Covid-19, a Prefeitura de Santo André escolheu um terceiro local para montar 100 acomódations provisórias, caso da quadra polivalente da UFABC (Universidade Federal do ABC). A expectativa é a de que o espaço esteja pronto e equipado até o fim do mês. Desta maneira, a cidade terá aproximadamente 400 leitos para tratamento de pacientes com todas as complexidades do novo coronavírus.

Inicialmente os locais receberiam apenas casos leves e médios. Entretanto, a Prefeitura decidiu incluir também 30 leitos de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) divididos nos três espaços – entre 5% a 10% do total de leitos. “Desde o início temos observado o perfil dos pacientes da Covid-19 que vieram a óbito ou foram entubados e o quadro se complica muito rapidamente, então é preciso ter estrutura preparada para estes agravamentos. Assim, estamos com o C-ESIC (Unidade de Terapia Intensiva) com monitor multiparamétrico, bomba de infusão, oxímeter de pulso e respirador para poder garantir mais leitos de alta complexidade”, explicou o secretário de Saúde de Santo André, Márcio Chaves (PSB), que mantém o plano de liberar na quarta-feira tanto o estádio quanto o complexo Pedro Dell'Antonia para receber pacientes encaminhados das UIVs (Unidades de Pronto Atendimento) e do CHM (Centro Hospitalar Municipal).



Segundo o secretário, dentre das alternativas, as áreas esportivas oferecem a melhor estrutura para a montagem dos hospitais de campanha. “O Bruno Diniz tem ventilação, chuveiros, copa e cozinha, um seca, um conforto para os profissionais de saúde que lá trabalham. Já o Dell'Antonia conta ainda com espaços compartilhados tanto para pacientes quanto profissionais, também dando certo conforto. E outros aspectos de ambos os locais, como acesso fácil para pacientes, estacionamento para profissionais e visitantes. Tudo foi pensado”, declarou.

A estimativa de custo com estes hospitais de campanha, equipamentos, profissionais e tudo mais que está envolvido gira em torno de R\$ 50 milhões a R\$ 12 milhões. “Não é possível cravar valor exato”, declarou o secretário. “Será investimento e custos para período de 30 dias. Vamos manter por este tempo as ações para superar a crise”, complementou.

Além dos leitos, o Bruno Diniz e o Dell'Antonia terão à disposição dos profissionais de saúde laboratórios de análises clínicas e de imagem, com tomografia e rai-x, além de aparato de assistência farmacêutica. “É importante estar atento aos profissionais”, explicou Chaves.

Até o fim da semana, a Prefeitura espera que todos os profissionais de saúde estejam em quartéis que estarão na retaguarda (limpeza, alimentação e transporte) estejam contratados, treinados e preparados. Serão aproximadamente 540 pessoas, 420 deba médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos para a linha de frente. “Recentemente fomos processo seletivo pela Fundação (do ABC) e estamos aproveitando. Mas também estamos atentos a possibilidade de receber terceiros”, admitiu o secretário.

